

NOSSOS TERRITÓRIOS

EDIÇÃO ESPECIAL

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Essa edição é uma homenagem aos trabalhadores e às trabalhadoras do nosso Piauí

BOLETIM TERRITORIAL

CULTURAS PIAUIENSES

Maio: sobre trabalhos e mães

PIAUI ARTÍSTICO

BOLETIM TERRITORIAL

Seplan realizará divulgação do PSI em maio

No dia 10 de maio, a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) realizará, de maneira virtual, divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé.

A proposta do encontro é divulgar as informações sobre consequentes obras do Projeto e sobre os estudos socioambientais elaborados, bem como para dar início ao processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados. Para acessar os documentos, basta clicar na imagem abaixo:



BOLETIM TERRITORIAL

A fim de atender as diferentes localidades e grupos sociais contemplados diretamente pelo PSI, a reunião destacará as intervenções e propostas nos espaços, visando uma efetiva apropriação do projeto pelos principais beneficiários e pela população em geral, em nível estadual e municipal.

Para enriquecer o debate, estarão presentes representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais dos 138 municípios englobados pelos Territórios Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sambito, Serra da Capivara, Vale do Canindé e Vale dos Rios Piauí e Itaueira.

Nesse sentido, o evento contará com a Secretaria de Agricultura Familiar, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto de Terras do Piauí, associações dos assentamentos da Reforma Agrária, associações quilombolas, lideranças de população ribeirinha, representantes municipais, Organizações Não-Governamentais atuantes nos espaços e lideranças indígenas de comunidade fronteiriça à área de intervenção do Projeto, no caso a etnia Kariri do município de Queimada Nova.

Com fins de contextualização, o PSI é um projeto de obras múltiplas, que abarcará as seguintes áreas:

BOLETIM TERRITORIAL

- segurança hídrica e recuperação ambiental,
- inovações para produção sustentável e adaptação às mudanças climáticas e fortalecimento institucional.

Assim, serão discutidas questões referentes ao aumento da disponibilidade hídrica em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades de consumo humano e de produção agrícola; promover a recuperação da cobertura vegetal em áreas de bacias hidrográficas; fortalecer a resiliência dos ecossistemas contra seca e prevenção de enchentes; melhorar o saneamento básico rural; fornecer apoio a agricultoras e agricultores na adoção de práticas e tecnologias inovadoras; orientar plano de negócios para jovens em atividades não agrícolas, mas que almejam expandir o seu envolvimento na economia rural; e, por fim, fortalecer instituições do governo estadual responsáveis pela gestão da água, conservação ambiental, governança fundiária e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Nesta primeira fase do PSI, considerada a partir do Plano de Divulgação, a Seplan garantirá que as atividades de socialização sejam inclusivas e culturalmente apropriadas e que os grupos vulneráveis sejam beneficiados. Acionando os Agentes de Desenvolvimento Territorial, a Secretaria está mobilizando a articulação entre as partes interessadas para a realização plena do encontro no início de maio.

BOLETIM TERRITORIAL

Agente Territorial discursa em comunidade quilombola

O Agente de Desenvolvimento Territorial do Vale do Canindé, Levi Lustosa, participou de debate sobre a Política da Igualdade Racial e importância do combate ao racismo no domingo (24), na comunidade quilombola Fortaleza Fazenda Frade, em São João da Varjota.

O evento foi um diálogo aberto organizado pelo Coletivo Negros e Negras de Oeiras, que proporcionou intercâmbios culturais e discussões sobre a realidade local. Para Levi Lustosa, “o intercâmbio é uma oportunidade rica e interativa para desconstruir preconceitos e fortalecer a união dos povos”.

Fundado em 2018, o coletivo é uma organização não-governamental que busca construir as bases para um movimento dinâmico e forte em defesa do povo negro e quilombola de Oeiras, celebrando ainda a força das mulheres e dos homens negros da primeira capital do Piauí e região.



CULTURAS PIAUIENSES

MAIO: SOBRE TRABALHOS E MÃES

De todos os meses do ano, podemos colocar maio como um dos mais importantes. Temos o Dia do Sol (03), estrela mais brilhante que ilumina cada centímetro de chão arado do Piauí; o Dia Nacional do Turismo (08), uma data de imensa importância para o nosso estado, já que é um setor da economia que gera centenas de empregos e dá visibilidade para a natureza e as potencialidades; a Abolição da Escravatura (13), uma luta que segue até hoje pelo fim da escravidão no Brasil; e o Dia Internacional da Família (15), deliberado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e que celebra o núcleo fundamental da sociedade, o primeiro grupo de relações que as pessoas interagem entre si.

No entanto, aqui nos dedicaremos a unir em uma só data os dois dias que mais merecem ser enaltecidos: o Dia do Trabalho, que inicia o mês, e o Dia das Mães, sempre no segundo domingo.



CULTURAS PIAUIENSES

Os trabalhos produtivos

Em 1º de maio, a homenagem abraça a luta de trabalhadores e trabalhadoras ao redor do mundo por melhores condições de trabalho desde 1925. Foi neste ano que o então presidente do Brasil Artur Bernardes decretou que viraria feriado nacional, depois de muitas manifestações operárias que iniciaram no século 19.

Antigamente o dia era reservado para protestos de funcionários que reivindicavam contra a desumanidade tanto da jornada de trabalho, que ia até 13 horas diárias, quanto com os conflitos com os patrões, irredutíveis e opressores. Porém, com Getúlio Vargas, a data virou sinônimo de festa, com espetáculo nas ruas e desfiles simbólicos.

Assim, foram anunciadas leis e iniciativas que se dedicavam a escutar as demandas de trabalhadores, sendo a principal dela a instituição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aqui no Piauí, o que não faltam são trabalhadores e trabalhadoras que merecem ser enaltecidos. Em cada uma das cadeias produtivas, do babaçu à carnaúba, do jaborandi ao agronegócio, da hortifruticultura ao artesanato, encontramos símbolos de luta, resistência e de força trabalhista.

CULTURAS PIAUIENSES

A religião das mães

Tradicionalmente, o segundo domingo de maio é dedicado às mães brasileiras, em um misto de celebração à vida, à presença amorosa no lar e ao acolhimento familiar.

É um dia que toca o coração da grande maioria, também por homenagear a mãe de Deus: a Virgem Maria. Desde o início da evangelização do Brasil, Nossa Senhora sempre teve uma presença na formação e na vivência cristã do nosso povo. E isso recai também no Piauí, estado com o maior número de católicos do país, cerca de 85% da população.

Em Oeiras, cidade considerada patrimônio histórico e cultural brasileiro; na Missa da Misericórdia na capital, momento sublime de oração e alegria; na Catedral de Picos, uma das maiores igrejas nordestinas; em Cocal, na igreja da Nossa Senhora do Rosário de Frecheira da Lama, igreja com mais de 400 anos; em todos os Territórios, as mães piauienses e a mãe de Deus recebem as honras e bençãos de amor, fé, união e paz.



CULTURAS PIAUIENSES

As mães trabalhadoras

É impossível fecharmos essa edição especial sem falar das mães trabalhadoras do Piauí, aquelas que buscam, em seus lares e com seus punhos, a autonomia financeira.

Nos 251 mil km² do estado, vemos mulheres que provêm o seu próprio sustento, o de sua família e que decidem, por si mesmas, qual é a melhor forma de organizar o dinheiro que entra em suas casas.

Isto é a economia feminista na prática, colocando a sustentabilidade da vida das mulheres e o bem-estar coletivo bem no centro da organização territorial. Ao questionar a sociedade de mercado, a relações entre pessoas e a contribuição das mulheres para a economia, vemos que as cadeias produtivas não estão separadas do cuidado.

Assim, o papel das mulheres no mercado abarca a gravidez e o parto, bem como o cuidado das crianças, de doentes e de idosos, caminhando também lado a lado com a alimentação, a limpeza da casa e os trabalhos de lavar e passar. Nesse quesito, entra ainda o afeto, a segurança emocional e a sustentação social de famílias, vizinhos e comunidades. Ou seja, vemos uma sobrecarga das mulheres por conta da injusta divisão sexual do trabalho.

CULTURAS PIAUIENSES

Nesse sentido, a Seplan, a Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Agricultura Familiar têm impulsionado a conscientização pelo fim da violência contra a mulher e de autonomia financeira.

Ao levar informações para as trabalhadoras da zona rural, esses órgãos elaboram políticas públicas efetivas, como as cadernetas agroecológicas, metodologia que possibilita valorizar o trabalho feminino sobre a sua venda, troca, doação e consumo, desde a própria produção até a comercialização de seus produtos nas feiras virtuais, importantes ferramentas de geração de renda e de visibilidade.



CULTURAS PIAUIENSES



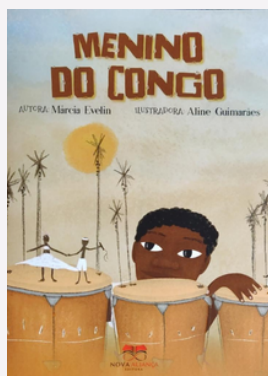
Também podemos citar programas de qualificação, que visa capacitar mulheres para a sua inserção no mercado de trabalho, com cursos sobre empreendedorismo, educação financeira, marketing digital e beleza, voltados para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

As mães e as trabalhadoras não estão sozinhas. Merecem honrarias, homenagens, celebrações diárias e, principalmente, suas emancipações sociais, econômicas e culturais.

PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

A contadora de histórias Márcia Evelin mergulha nas raízes piauienses, encantando com a dança folclórica que marca a identidade de Oeiras.



UM DISCO DAQUI

O cantor Valciãn Calixto se aventura na música para experimentar um axé diferente, misturado com sonoridades de todo o Brasil afora.



EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

